

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA

Carlos Caetano de Almeida¹, Willian Jurovski de Moraes, Misael Victor Nicoluci, Fernando Ortolano, Fabiana Aparecida da Silva, Michael Dos Santos, Ricardo de Souza Santos

Resumo

No mundo todo pessoas necessitam de transfusão de sangue por diversos motivos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que nos países desenvolvidos uma a cada dez pessoas que entra em um hospital necessita de uma transfusão de sangue e em países subdesenvolvidos essa proporção é muito maior. No Brasil apenas 1,8% da população é doador de sangue, número distante do percentual considerado ideal pela OMS que é de 3% a 5%, esse número é preocupante. Este trabalho propõe a melhoria contínua da gestão de serviços públicos relacionados à doação de sangue e medula óssea. Através de pesquisa da análise de gestão do estoque dos produtos que se originam do processamento do sangue e também através da análise das estratégias para a fidelização de novos doadores e da manutenção de doadores já fidelizados, tendo como objetivo a criação e implementação de um sistema que opera facilitando o dimensionamento dos estoques de hemocomponentes de forma a equalizar a demanda, a oferta, a previsão de demanda e também otimizar a comunicação entre pacientes, REDOMES e Hemocentros.

¹ UNICAMP - Vice-Reitoria Executiva de Administração
E-mail: ccaetanoa@gmail.com

Tema: UNICAMP 50 anos: Memórias, Experiências e Trajetórias Profissionais.

EIXO 3 – Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida

Palavras-chave

Doação de sangue. Doação de medula óssea. Gestão pública. Campanhas de doação.